MAPEAMENTO DAS CASAS RELIGIOSAS DE MATRIZ AFRICANA EM SARANDI-PR

Eduarda Beatriz Beltramin Beltram (PIBIC/FA/UEM), Vanda Fortuna Serafim. E-mail: ra125051@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Maringá, PR.

7.05.00.00-2 História; 7.05.05.04-7 História Regional do Brasil

Palavras-chave: Sarandi; Decolonialidade; crenças afro-brasileiras.

RESUMO

A presente pesquisa, "Mapeamento das casas religiosas de matriz africanas em Sarandi-PR", vincula-se ao grupo História das Crenças e das Ideias Religiosas (CNPQ/UEM). A pesquisa partiu, inicialmente, de uma pesquisa de campo visando mapear a presença de casas, centros, terreiros em Sarandi-PR e, posteriormente, voltou-se ao acompanhamento do calendário litúrgico de um terreiro específico. A partir do conceito de decolonialidade (BERNARDINO COSTA, J., & GROSFOGUEL, R, 2016) direcionou-se o olhar aos diversos atravessamentos que constituem e impactam a vivência de uma família de santo e seus componentes. Constatou-se que registrar e discutir os aspectos relevantes que fazem parte do seu cotidiano, assim como os elementos religiosos vinculados às suas práticas e tradições, contribuem para uma maior compreensão da história das religiões afro-brasileiras.

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem por objetivo a análise do mapeamento dos terreiros de matriz africana em Sarandi e seus desdobramentos no âmbito da História das Religiões, considerando a observância e a prevalência dos saberes e fazeres dos indivíduos presentes, bem como a análise do imaginário coletivo de cidade-dormitório que abarca a cidade. O debate a respeito do tema da presença das religiões de matriz africana em Sarandi-PR tem por finalidade a demonstração da importância dessas religiões no município, a análise dos terreiros encontrados, a construção de material para a colaboração de referenciais teóricos e por fim, a elaboração de um calendário litúrgico sobre um terreiro em específico abordado. Ancorado em referenciais teóricos, tomando de exemplo a tese de dissertação de

Giovane Marrafon Gonzaga (2018), busco constituir e elaborar materiais a fim de colaborar nessas bibliografias.

Diante do imaginário coletivo que envolve a cidade de Sarandi, elencando-a como cidade dormitório, destacou-se a importância de pensar seus indivíduos e fazeres a partir da presença e/ou ausência dos mesmos dentro dos terreiros de matriz africana na cidade. Visto que, muitos terreiros da cidade só são encontrados ao percorrer as ruas da cidade, acentua-se a necessidade de encontrar esses locais e mapeá-los, a fim de contribuir para a construção historiográfica religiosa da cidade bem como a colaboração na elaboração de referenciais teóricos sobre História das Religiões.

O trabalho propõe-se a responder perguntas sobre a presença da população negra dentro dos terreiros, a localidade desses centros religiosos e como são as primeiras impressões ao chegar no canzuá. Elabora-se a partir do mapeamento um calendário litúrgico, com duração de cerca de um ano, sobre um terreiro em específico da cidade. O terreiro em especifico é abordado a partir da pesquisa de campo participante, proposta pelo professor e escritor brasileiro Carlos Rodrigues Brandão, e tem como objetivo demonstrar as vivências e os modos singulares de se relacionar que o negro exerce com os seus pares, considerando seus fazeres, em festas públicas, rituais internos, giras públicas e atendimentos, neste contexto, o conceito de Pesquisa Participante torna-se um recurso metodológico pertinente ao trabalho proposto.

Partindo de um ponto que dinamiza a produção científica em conexão com as práticas de sociabilidades estabelecidas no terreiro, viza-se por meio deste trabalho negar posturas academicistas tratando do negro como cobaia. Muito pelo contrário, sendo a partir das inteligências/saberes negras que se analisam as formas de relação dadas no cotidiano e construção da família de santo. Busca-se, portanto, incorporar nas próximas páginas representações de luta e subsequência da produção negra de conhecimento.

MATERIAIS E MÉTODOS

Observar e compreender as vivências da família de santo e seus elementos complementares sob a égide da pesquisa científica e bibliográfica salientando a produção do mapeamento das casas religiosas de matriz africanas em Sarandi e estudando a produção de um calendário litúrgico elaborado a partir deste mapeamento. O método utilizado foi o da pesquisa de campo, bem como a pesquisa participante e a revisão bibliográfica em artigos científicos, livros e convivência com os próprios sujeitos da pesquisa. Após a leitura orientada do material houve a

elaboração de discussões a respeito do tema abordado e a acareação dos resultados obtidos no sentido da conclusão do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do mapeamento das casas religiosas de matriz africana em Sarandi obteve-se o resultado de uma tabela com 15 terreiros. Esses locais foram encontrados a partir da análise de um Grupo de Facebook denominado “Terreiros de Maringá e região metropolitana”. O grupo funciona desde outubro de 2013 e por meio dele, procurou-se observar nas publicações de terceiros a busca de terreiros a partir de seus comentários, obtendo desta forma os nomes das casas, localidades e como se chamam seus dirigentes. Elenca-se deste modo uma tabela a ser utilizada na discussão da importância destes locais para o município.

Diante dos registros feitos sobre as informações principais dos centros religiosos, delimita-se o olhar para uma delas em específico: Kwe Vodun Badagri. Uma casa de Umbanda, estabelecida na cidade por mais de 10 anos e que tem como norte a espiritualidade nagô-vodun. O calendário do Ano Litúrgico do Kwe Vodun Badagri foi acompanhado, durante um ano, acompanhando as festas e giras públicas realizadas pela família de santo desta casa, considerando seus saberes e fazeres bem como o modo de vida cotidiana fora do espaço religioso destacando a utilização da Pesquisa Participante proposta por Brandão (2001) sob o crivo decolonial proposto por Joaze Bernardino Costa, que atua no campo dos estudos do pós-colonialismo, das teorias decoloniais, dos intelectuais negros, das teorias da diáspora, das ações afirmativas e do trabalho doméstico, com ênfase na questão da condição das populações negras no Brasil.

CONCLUSÕES

Em virtude dos expostos apresentados, concluímos que o mapeamento das casas religiosas de matriz africana em Sarandi-PR demonstram sua importância no modo coletivo de vida em cada um de seus territórios. Mapear estes lugares permitiu acessos a locais antes não conhecidos pela falta de informações recolhidas do município. Alocar esses lugares em um mapeamento serviu de base para que outro material fosse possível de elaboração, fazendo com que se destrinchasse mais sobre as realidades vividas pelos indivíduos participantes da religião.

A respeito das limitações do trabalho, obteve-se a dificuldade de locomoção, visto que a distância e custos de Maringá até Sarandi é substancial. Outra limitação foi percebida na obtenção de informações e nomes dos terreiros localizados no

município estudado. Por vezes, era encontrado o mesmo terreiro mas com nomes diferentes, ao elencar na tabela com os endereços, se percebia que se tratava do mesmo lugar, comprometendo a quantidade de locais mapeados.
Na elaboração do Calendário Litúrgico se obteve uma rica exposição de detalhes sobre como se discorrem as festas públicas, giras internas e funções existentes dentro do Kwe Vodun Badagri, permitindo através da pesquisa participante uma aproximação singular com o objeto estudado. Ao trazer o pensamento decolonial para a prática, observamos as ricas formas de produção de conhecimento negra dentro do terreiro e podemos ter vislumbres de um futuro antirracista e inclusivo dentro dessa casa de santo.
Vimos a potencialidade deste trabalho diante da obtenção de resultados satisfatórios capazes de dar continuidade ao mapeamento elencando-o com mais casas, mais doutrinas, e outras tradições. Vislumbra-se a partir deste um mapeamento mais completo e integral, com mais informações, permitindo ao pesquisador acesso a detalhes a respeito dos locais abordados. Além disso, permitindo uma discussão mais abrangente sobre a presença negra nos terreiros de Sarandi

AGRADECIMENTOS

À Universidade Estadual de Maringá por propiciar o acesso ao universo da pesquisa científica. A Fundação Araucária por fornecer recursos financeiros para que o trabalho fosse concluído. A professora Vanda por, até aqui, ter me orientado da melhor maneira possível favorecendo o crescimento.

REFERÊNCIAS

Costa, J. B., & Grosfoguel, R. (2016). Decolonialidade e perspectiva negra. *Sociedade E Estado*, *31*(1), 15–24.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.).*Pesquisa participante*. São Paulo: Brasiliense, 2001.

GONZAGA, Giovane Marrafon. *Memórias, notícias e espaços a presença das religiões afro-brasileiras em Maringá-PR*. (2000 - 2014). 2018. 157 f. Dissertação (mestrado em História) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2018.
147.